

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAIS

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 231

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

Quarta-feira 28 de Outubro de 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestral) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

Nos dous editoriaes de 26 o *Conservador*, produziu defezas da actual situação de effeito contraductente.

Affirma que ao subirmos fizemos taboa-raza e com ares de ingenuo, vêm dizer-nos que agora s. ex. contenta-se em *ad mostrar* a empregados remissos, e tolerar outros que são até *relaxados e prevaricadores!*

Devolvendo-lhe a injuria, que indignamente nos atira, ao mesmo tempo a perdoamos por partir de quem tão parvo é que nem ao menos cogita que offendendos por tal modo, também offende a primeira authoridade da provincia.

A conservação de empregados que para sustentarem-se nos cargos, precisam *pedir compaixão* ao governo; que *relaxam os seus deveres*, e que *prevaricam*, é por sua vez uma prevaricação.

Pois bem, o *Conservador*, arrendo sempre em raiva, na sanha de morder, a todo o trance, tanto se resolveu no lodo em que vive, que não duvidou, para salpicarnos, manchar também a s. ex., o sr. presidente da provincia, a quem implicitamente attribue culpa pela conservação de empregados naquellas condições!

S. ex. deve agradecer o *elogio* que lhe é feito nos artigos do *Conservador*.

Causou encommodo ao *Conservador* a ligeira reflexão que hontem acompanhou a noticia do resultado da eleição Provincial, e em artigo de fundo declara falsa a nossa apreciação atirando-se aos liberaes, inda que fora de proposito.

Falsa é a ideia de *retrahimento dos liberaes* invenção do *Conservador*, claramente arranjada para desviar um golpe, que talvez a consciencia lhe accuse merecer.

Não podemos aqui aceitar-lhe o combate, que não é proprio o campo, e nisto não perde, lhe afiaçamos.

Ante-hontem, segundo somos informados, passou-se na contaduria da thesouraria de fazenda uma scena repugnante.

Certa authority policial, que no dia da eleição, no proprio collegio eleitoral, havia procurado intimidar a um 3º escripturario d'aquella repartição para não votar, despeitado pelo procedimento do digno moço que exerceu o seu direito com toda independencia propria do seu character e da educação que recebeu de seu venerando avô, dirigiu-se á contaduria e ahí, sem respeitar o lugar onde se achava, pretendeu tomar satisfações ao joven empregado.

Isto deu lugar a que um outro empregado, aliás conservador, lembrasse ao proprio *contador* que devia moralisar a repartição, não consentindo em taes excessos.

Admira que seja a mesma authority publica que assim abusa da sua posição.

Segnio hontem no *Rio Paraná* com destino a Santos o rev. sr. conego Joaquim Eloy de Medeiros, que vai buscar allivio para os seus soffrimentos, que, ha mezes, perseguem.

De passagem para a côrte, no vapor *Rio Paraná*, vai com sua exma. esposa, o digno ex-presidente do Rio Grande, o dr. José Julio de Albuquerque Barros

Fomos hontem mal informados na noticia que demos da chegada do Lord Dudley no seu vapor de recreio, dando como nome d'este o da corveta franceza *Dumont d'Urville* que hontem mesmo ancorara em Santa Cruz.

Até a hora de entrar a nossa folha para a machina não constava ter ancorado no nosso porto aquelle vapor.

De Loges recebemos o *Porvir*, que refere o seguinte:

«Existe no quartelão do Fortão, districto d'esta cidade, um mocinho de nome João, conhecido por Brinquinho, o qual conta 120 annos completos.

Vive no captiveiro 75 annos e a 45 que é liberto.

Trabalha muito bem na lavoura, monta perfeitamente a cavallo, bebe 1 quartilho da *milagrosa* n'um abrir e fechar d'olhos e não fica perturbado das ideias, reza perfeitamente o *Padre Nosso*, *Credo* e a *Confissão* em latim, e é finalmente um excellente sachristão.»

REPUBLICA ARGENTINA

Acha-se gravemente enferma a eminente actriz italiana Duse Chechi.

—O ministro Moreno preparava-se para embearar no dia 19 do corrente para o Rio de Janeiro.

—Considera-se alli annullada a candidatura Joarez Celman para Presidente da Republica, em virtude de negocios fradulentos sobre dormentos nas linhas ferreas e em terras publicas. Em seu lugar dá-se como certa a proclamação da candidatura do sr. Pellegrini.

—Annuncia-se em Buenos Ayres uma reunião de personagens mitristas para resolver definitivamente sobre a missão dos elementos populares.

—Diz um jornal que temos á vista:

Para o fim deste anno é que o governo argentino deve designar os commissarios e ajudantes que farão parte da commissão mixta encarregada de determinar o traçado da linha divisoria com o Brazil na zona disputada do territorio das Missões.

O respectivo tratado preliminar depende ainda da approvação do congresso.

O pensamento do governo é confiar, parece, tão delicada missão a engenheiros geographos argentinos, dando-lhes de ajudantes alguns officias da marinha de guerra.

A sciencia moderna não reconhece obstaculo de genero algum, principalmente nos Estados Unidos:

Em Baltimore descobriu-se recentemente o odonographo, que consiste em um aparelho movido por uma mola, e no qual se introduz por meio de um tubo um perfume qualquer extrahido

de uma rosa, cravo ou de um ramo de flores.

Ao fim de um ou dous annos de se ter introduzido o perfume, este subsiste tão pronunciado como no primeiro dia.

Heje é um dos descobrimentos sem applicação alguma, mas talvez mais tarde logre alcançar maior desenvolvimento e possa servir para a solução de varios problemas scientificos.

Os premios maiores da loteria de Porto Alegre extrahida a 23, couberam a estes numeros:

590	40:000\$000
2797	5:000\$000
2905	2:000\$000
1302	1:000\$000
770—797—2199	
3023—4298	400\$000

VESTIGIOS DA JEANNETTE

Ao norte da Bahia de Baffin, na encosta da Groenlandia, foi ultimamente descoberto um *ice berg*, montanha de gelo fluctuante, sobre o qual estavam um cadaver e diversos objectos pertencentes a Jeannette.

Entre estes objectos havia algumas roupas meio usadas, marcadas com o nome do marinheiro Noros, que o infornado capitão Delong enviara á procura de soccorros. Noros encontrou alguns siberianos, mas, não podendo fazer-se comprehender, não conseguiu levar soccorros ao seu capitão, que morreu de frio e fome.

E' um facto curioso que parece lançar uma nova luz sobre a questão do mar livre do pólo e da passagem possivel da America para a Europa por este mar.

Que caminho seguiu esse *ice berg*, para chegar a Bahia de Baffin?

Duas supposições se podem fazer: ou passou ao longo da costa asiatica, ou então passou ao norte da nova Zembla, ao sul do Spitzberg, ao norte da Islandia, descendo ao longo da costa leste da Groenlandia, contornando o cato Farewall na extremidade sul desta terra e subindo pelo de Davis, para penetrar na Bahia de Baffin.

Foi uma viagem de 6,000 milhas maritimas, ou cerca de 11,000 kilometros.

Tendo-se dado este enorme percurso, sabendo-se que a direcção das correntes maritimas não permite suppr que o *ice berg*, seguisse o caminho indicado, póde-se concluir que encontrou um caminho desconhecido, muito mais curto passando sem duvida por um mar livre polar, chegando por fim pelo norte á Bahia de Baffin.

E, se assim succedeu, pode-se ter a possibilidade de chegar ao pólo norte, e existirá também essa famosa passagem, sonhada por tantos navegadores, á procura da qual tantas vidas de illustres marítimos tem deixado de existir?

O encontro do *ice berg*, deu origem a uma idéa que parece bastante pratica.

Já que o *ice berg* pôde vogar mezes e talvez annos sem se derreter, seguindo o impulso de certas correntes, poder-se-hia escolher um certo numero d'elles, com, exemplo, assignando-os de uma maneira qualquer; e collocando n'elles apparatus automaticos que marcassem a temperatura. A abandonados a si proprios, estes *ice bergs* tomariam provavelmente o caminho ou o rumo seguido pelo *ice berg* dos naufragos da Jeannette, e ter-se-hia assim, sem sacrificio de vidas humanas, a prova da existencia de um mar livre no pólo.

A junta Central de Hygiene, em sessão de 3 do corrente, deliberou pedir ao Sr. ministro do Imperio, em nome da dignidade profissional, do decoro scientifico e a bem da saúde publica, que fossem cassadas as licenças concedidas para a venda dos preparados denominados *Krope Santo* e *Unguento Santo*.

Em aviso de 10 do corrente o Sr. ministro do Imperio cassou aquellas licenças.

COMMERCIO

Desterro, de 26 Outubro de 1885.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 4:081\$620.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Os vapores do Sul trouxerão 906 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 9:245\$900.

ENTRADAS

Montevideo e escalas—paquete nac. «Rio Paraná», (34 horas do ultimo porto), comm. capitão de fragata Mello e Alvim, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.
—Paquete nac. «Rio Grande», (36 horas do ultimo porto), comm. Henrique Bolham, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

SAHIDA

Rio de Janeiro — paquete nac. «Rio Grande», comm. Henrique Bolham, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

NAVIO EM CARGA

Barca portug. «Lopes Duarte», lastro de areia.

NAVIOS EM DESCARGA

Patacho ing. «Frank John», curvão.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foi entregue 1 volume dos ar-
mazens.

Forão recebidos 100 volumes.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 24 Rs. 39:665\$467
Dia 25 Rs. 554\$9055

40:219\$525

Em igual periodo de
1884 30:855\$245

TRESOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 27 de Outu-
bro.

General 7:465\$645
Especial 1:069\$515

8:535\$160

VARIEDADE

Um cancro social

Eu o vi muitas vezes.

Era um typo de homem diffe-
rente dos outros e chamava-se
Octacilio.

A antipathia estampava-se no
seu rosto arredondado, como a
sombra de uma estatua nas ruas
de um jardim.

Todos o conheciam e todos fu-
giam do seu contacto como de um
atacado de febre typhoide.

Muitas vezes tive pena d'essa
creatura, compaixão mesmo; mas... fugia, fugia sempre, até de
sua sombra, tal era a repugnancia
que sentia de sua physionomia
e de seus sentimentos de...
malevolencia.

Esse homem, ou para melhor ex-
plicar, esse Lazaro; desprezado de
todos, aborrecido por isso de tudo
que ante si se deparava, fez-se um
dia escriptor, um chapista, pen-
sando assim adquirir ao menos
um rayo de sympathia, que lhe
désse algumas amizades; porém,
debalde... Escreveu muito, can-
çou-se de escrever, e, cada vez
mais, pelos seus escriptos incor-
rectos, divertindo de idéas, es-
tragando a lingua de sua patria,
desgraçava-se a si proprio, ferin-
do, como meio de vingança á so-
lidão em que vivia, caracteres ex-
cepçionaes, áquellas mesmas pes-
soas que se afugentavam do seu
vulto.

Em pouco tempo, enfatiou-se
d'isso, começando a divagar por
toda a parte como um louco que
procurava o seu caminho ou como
Ashaverus, o judeu errante, ces-
sar de caminhar.

Pobre homem! me disse eu

muitas vezes; fatal destino lhe
persegue! quanto mais procura-
o ao menos, gozar a compaixão dos
outros, tanto mais se afunda no
abysmo do desprezo.

Cansado, então, de divagar so-
litario, concebeu, (loucura!) a
idéa de ser poeta!

Qualquer jornal que lia e que
n'elle viesse publicada alguma
poesia, tratava logo de decoral-a,
e, empunhando a pena, plagia-va,
como um namorado ignorante as
que precisa para enviar á sua
amante palavras adocicadas de
amor.

Deste modo, pois, conseguiu
ser poeta, e as suas poesias, isto
é, os seus plagios, publicava-os
nos jornaes do lugar onde residia.

Ninguém sequer, tanto era esse
ente desprezível, lhe fazia a mi-
nima censura, uma pequena críti-
ca: áquelles trabalhos de sua fertil
intelligencia.

Todos, mais e mais o aborre-
ciam, lhe tinham odio como a um
cancro social.

Nada alcançando por esse
meio, ao socego de sua vida, nem
uma mão que lhe desviasse do
horrivel caminho em que trilha-
va, e, não conseguindo, ainda
assim, o resultado esperancado,
correu o mappa inteiro da sua
patria como os camellos á traves-
sia dos desertos da Africa e... tor-
nou-se um assassino da morali-
dade e das consciencias boas...

Eu o conheci e o vi muitas ve-
zes, o pobre mendicante, que pe-
dia a sociedade em um lugar onde
podesse viver uma vida mais tran-
quilla e fruisse o acolhimento dos
homens, dando-lhe ao menos, por
misericordia, a mão para apertar.

A sociedade que é caprichosa
na escolha dos que a represen-
tam, em vez de abri-lhe os bra-
ços n'uma curvatura de amparo,
apontou-lhe os seus erros, dizen-

POLHEM 17

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO IV

No logar onde o marinheiro deixara a jangada carregada de lenha, come-
çava o rio a correr entre as duas pa-
redes de granito; se, porém, a parede
da margem esquerda se conservava in-
teira e escarpada, outro tanto não
succedia com a da margem direita, que
diminuia gradualmente de altura, sub-
stituindo a vasta mole, aqui penedias
isoladas, além enormes pedregulhos,
ainda mais além seixo miúdo até á ex-
tremidade da ponta.

—Estaremos n'alguma ilha? mur-
murou o marinheiro.

—Em todo o caso, se é ilha, é uma
grande ilha! respondeu o moço.

—Uma ilha, por grande que seja,
nunca passa de uma ilha! tornou
Pencroff.

Este problema importante, porém,
não podia por então ser resolvido. For-
ça era adiar-lhe a solução para occa-
sião mais opportuna. O territorio, em
todo o caso, fosse ilha, fosse continen-
te, parecia fertil, agradável no as-
pecto e variado na produção.

—E é ainda uma fortuna, reflectiu
Pencroff, de que no meio da nossa des-
graça devemos dar graças á Providen-
cia.

—Deus seja louvado! respondeu
Harbert, cujo animo piedoso estava
cheio de gratidão para com o Auctor
de todas as cousas.

Por largo espaço ainda proseguir-
am Pencroff e Harbert no exame do
territorio para onde os arrojára o des-
tino; tão rapida e summaria fôra, por-
ém, a inspecção, que mal poderiam
imaginar o que lhes reservava o fu-
turo.

Terminado este exame voltaram os
dois, seguindo sempre a crista meri-
dional do platô de granito, recordada
em longo festão de rochas caprichosas
moldadas em fórmas singularmente ex-
travagantes. Por ali viviam centos

de bandos de aves aninhadas nos bu-
acos dos rochedos. Um salto que Har-
bert deu para cima dos penedos fez fu-
gir um bando inteiro dos taes volateis.

—Olha! exclamou o rapazelho, es-
tes não são guinchos nem gaivotas!

—Então que é toda esta passara-
da, perguntou Pencroff; parecem pombos!

—E são, mas pombos bravos, pom-
bos das rochas, respondeu Harbert.
Conhecem-se bem pelas duas listas pre-
tas que têm na aza, pelo rabo branco
e o resto da penna cinzento azulado.
Ora como o pombo bravo é bom para
comer, também os ovos d'elle devem
ser excellentes, e estas que fugiram,
sempre haviam de deixar alguns nos
ninhos!

—E não se lhes dá tempo de gola-
rem, só se fôr ao lume! respondeu
alegre Pencroff.

—Em que has de fazer a omeleta?
perguntou Harbert. No teu chapéu?

—A tanto não chegam as minhas
artes magicas! Contentemo-nos com
ovos quentes, meu rapaz, que eu me
encarrego de dar conta dos mais duros!

Pencroff e o companheiro esquadri-
nharam todos os recantos da penedia,
e effectivamente em algumas cavida-
des encontraram ovos! Colheram al-
gumas dúzias d'elles, embulharam-as
no lenço do marinheiro, e como in-
cansando a hora de caubir a maré, Har-

bert e Pencroff trataram de descer, en-
caminhando-se para a volta do rio.

Quando ali chegaram era meio dia e
meia hora. A maré já começava a en-
cher. Convinha pois tratar de apro-
veitar quanto antes o refluxo para le-
var a carga de lenha até á fôz. Não
era intenção de Pencroff deixar ir a
a lenha ao sabor da corrente, sem di-
recção, nem tam pouco embarcar na
jangada para a dirigir. Homem do
mar, porém, nunca se vê em apertos
quando se trata de cabos ou de cordas,
e Pencroff arranjou n'um momento
com trapadeiras seccas uma corda de
muitas braças de comprido. E atado
este cabo vegetal á péda da jangada,
segura a outra ponta na mão do mari-
nheiro, Harbert, manobrando á vara,
conseguiu manter a lenha na cor-
rente.

O methodo empregado sahia á me-
dida dos desejos dos dois. A enorme
carga de lenha que o marinheiro
aguentava com o cabo seguindo ao
longo da margem, seguia ri abaixo.
A borda do rio era muito empinada,
a agua funda; não era pois de receiar
que o trem encalhasse, e effectiva-
mente d'ali por duas horas chegou a
jangada á fôz do riosito, a poucos pas-
sos das Chamínés.

(Continúa)

do: affasta-te Lazaro, o teu contacto é pestilento; tu és o preçito da humanidade.

Morto moralmente esse homem de uma indole phenomenal, mas repugnante, tal era o desprezo que lhe dava a sociedade, tornou-se uma fera indomavel!

Um dia, depois de atravessur todos os limites da ignorancia, da ambicao e da malvadez, desapareceu. E... quando todos julgavam-se livres d'elle, eis que reaparece o seu nome assignando um artigo ridiculo, com a unica intencão, ainda, de macular aquillo que ha muito tinha perdido — a honra e a moralidade.

E' um louco, finalmente, cuja mania é insultar a humanidade, pagando os escriptos com o dinheiro d'aquelles que lhe dão para virem-se livres de tal — cancro social.

HORACIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A maior parte das pessoas, que habitão as grandes cidades, cujas casas são pouco espaçosas e mal arejadas, apresentam frequentemente symptomias indutpaveis de debilidade, como seja a pallidez do rosto, estoinago preguiçoso, ventre intumecido, indolencia, somnolencia, arrôtos acidos, etc. Nas moças e nas crianças, que, para se desenvolverem, precisão de uma nutrição rica e reparadora, notão-se ás vezes os germes da escrophulas entretidos pela falta de uma boa alimentação. E' em casos taes que se prescreve o Vinho de Pepton de Chopoteant, que, em pequena dose, representa a carne de vacca digerida e liquida, immediatamente assimilavel, fortifica o organismo, e restitua dentro de pouco tempo aos doentes a alegria, as forças e a saude.

EDITAES

Alfandega

Pela Inspectoria da Alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o artigo 25 do Regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se está procedendo nesta Repartição durante o corrente mez a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1885—1886.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o prazo acima marcado ficarão sujeitos á multas de 6 % da importancia do imposto.

Alfandega da cidade do Desterro 3 de Setembro de 1885. — O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

COPIA—O Doutor Joaquim Tavares da Costa Miranda, juiz de direito da comarca do Desterro e presidente da junta apuradora das eleições do 4º districto eleitoral desta provincia, por S. M. o imperador que Deus Guarde etc.

Faço saber que designei o dia 13 de Novembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã para se proceder na casa da Camara Municipal desta cidade a apuração das eleições feitas hoje n'este 1º districto eleitoral para

deputados provinciaes, e aviso a todos presidentes das Assembleas electoras para comparecerem, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente edital no lugr do costume e se publica pela imprensa.

Desterro. 25 de Outubro de 1885. Eu Leonardo Jorge de Campos, escriptão do jury o escrevi.— Joaquim Tavares da Costa Miranda.— Está conforme, o escriptão, Leonardo Jorge de Campos.

O dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, Juiz de Direito da comarca-presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos Parochiaes.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno, se ha de instalar em uma das salas da Camara Municipal, a junta revisora a qual trabalhará em dias successivos, salvo o Domingo, em sessões p blicas, e por tempo unica menor de 30 dias. Que ella tem de apurar os alistamentos Parochiaes, de Nossa Senhora do Desterro e de São Sebastião da Praia de Fóra, Santissima Trindade, Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, Nossa Senhora das Necessidades de Santo Antonio, São Francisco de Paula de Canas-Vieiras e São João Baptista do Rio Vermelho, dos cidadãos aptos para o serviço do Exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de baze ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentados dentro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavar o presente edital que será affixado na porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa. Cidade do Desterro, 10 de Outubro de 1885. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escriptão do juizo municipal servindo de secretario da junta revisora o subscrevi. (Assignado).— Joaquim Tavares da Costa Miranda.

Traslado do edital de praça de bens immoveis

O Dr. Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos, nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem com o prazo de vinte dias, que no dia (5) cinco de Novembro proximo futuro, pelas onze horas da manhã, serão vendidas em hasta publica deste juizo, na sala das audiencias, as terras seguintes, existentes no terro da cidade de S. José desta provincia, a saber: mil cento e cincoenta e nove metros e quatro decimetros de terras de frente (1,159 e 4 decimetros), com seis mil e seis (6,006) de fundo, sitas no lugar denominado Rancho de Taboas; cujas terras fazem frente á margem esquerda do Rio Garcia, extremando pelo lado do norte, com terras do Dr. Henrique Schutel, e pelo lado do Sueste com terras dos herdeiros da fallecida D. Maria da Gloria Schutel, avaliadas, cada metro a dous mil e quinhentos réis (2500), e todas na quantia de dous contos oitocen-

tos, noventa e oito mil e quinhentos réis (2898500), cujas terras serão vendidas para a liquidação do inventario de D. Maria Amalia da Gloria Schutel, de que é inventariante seu marido Francisco Damas de Souza Schutel, sendo a primeira praça, no dia tres (3), a segunda no dia quatro (4), e a terceira e ultima para a arrematação, no referido dia cinco (5) do referido mez proximo futuro. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, e outro de igual teor que será affixado no lugar do costume, e publicado tres vezes pela imprensa desta cidade.— Eu José de Miranda Santos, escriptão que o escrevi.— Desterro, 14 de Outubro de 1885.— VV. SS. ex-causa.— F. Montenegro. — Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.— Nada mais se continha em o dito edital de praça que aqui bem e fielmente fica transcripto.— Eu José de Miranda Santos, escriptão que o escrevi e assigno.— José de Miranda Santos.

DECLARAÇÕES

GRANDE E VARIADO LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO

J. A Coutinho devidamente autorisado, fará leilão no dia acima, ás 4 horas da tarde, em sua agencia, á rua da Constituição, esquina da da Lapa, dos generos seguintes: Armazinhos, molhados, fazendas, e um variadissimo sortimento de joias de ouro, as mais modernas.

Quarta-feira, 28 de Outubro

A agencia acha-se aberta todos dias uteis, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, para receber objectos para leilão.

ANNUNCIOS

COLLEGIO LERY SANTOS
Instrução primaria e secundaria.
36 RUA DO OUVIDOR 36
(ESQUINA DA RUA DO IMPERADOR)
Recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

AO COMMERCIO

Terra-se e moe-se 15 kilos de café por 900 rs.
Manda-se buscar e levar á casa do dono; na rua do Menuio Deus n. 9.— José Antonio Cruz.

WHISKY SUPERIOR SCOTCH
Dunville's Old Irish
284 POR DUZIA
H. W. FISON & C.
DESTERRO

PEITORAL DECAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por Peitoral Homotopático de Cambará, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaç contra a tosse, d-flaxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarro de sangue, catharro pulmonar, dôres e fraqueza de peito, tísica, asthma, eos queleche, e todas as enfermidades lar-yngo-broncho-pulmonares, provado por innumerios attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — Peitoral de Cambará— basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a do Hygiene da corte, e a autorisação do seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional do Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão útil descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 12 duzia 13\$ e duzia 24\$.
Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 12 duzia 13\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogeria á rua João Pinto n. 9.—Desterro.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Cura de ASMA pelo M.º do D. Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

ENCADERNADOR PAULO GRUNER
20 RUA DO PRINCIPE 20
(EM FRENTE Á ALFANDEGA)
Casa de Regis & Irmão.

GRANDE DEPOSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO
Quasi ao chegar á Santa Barbara
O abaixo assignado participa aos seus freguezes e a todos em geral que tem sempre em deposito de 4,000 a 5,000 alqueires de cal de superior qualidade, que vende a preço barattissimos, por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está convencido de que vende a qualidade não deixarão de comprar. Tambem vende em pequenas quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1\$400.— José Francisco de Souza.

VENDE-SE

duas moradas de casas s'itas nesta cidade uma á rua do Principe n. 170 e outra á rua do José Jacques n. para tratar com o proprietario José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 armazem.

Marmorista
Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louças, mausoleos, tumulos, cruzes de marmore, etc.
Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.
85 RUA DO PRINCIPE 85

GRANDE E PRECIOZA DESCOBERTA!

Poderoso medicamento contra a tosse, de fluxo, rouquidão, constipações despresadas, dores de garganta, bronchites, escarras de sangue, catarro pulmonar, dores e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche e todas as enfermidades Laryngo-Broncho-Pulmonar.

PEITORAL DE CAMBARÁ

(VULGARMENTE CONHECIDO POR PEITORAL HOMEOPATHICO) INVESTADO E PREPARADO POR

J. Alvares de Sousa Soares

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica da corte, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884 e premiado com MEDALHAS DE OURO DE 1ª CLASSE.

Os efeitos do Peitoral de Cambará são admiráveis: allivia promptamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes até cural-as;

Faz diminuir até de apparecer os accessos asthmaticos mais terriveis; Combate energeticamente a tísica pulmonar, os escarras de sangue, assim como a bronchite, a coqueluche, a rouquidão, defluxão, etc., de uma forma rapida e radical.

O doente em uso deste maravilhoso remedio, nota logo o apparecimento do appetito e das forças perdidas.

Na epoca que atravessamos, estagão das tosses, das rouquidoes, dos accessos de asthma e até mesmo de tísicas pulmonares, que apparecem muitas vezes disfarçadas em tosses frucas e passageiras, será uma falta imperdoavel não se empregar de prompto, para taes molestias, o remedio seguro por excellencia—o Peitoral da Cambará de Alvares de S. Soares.

Este medicamento, tão celebre hoje pela sua grande efficacia e consumo progressivo na provincia do Rio Grande do Sul onde é preparado em uma grande e especial fabrica; altamente eloziado pela imprensa da mesma provincia: rodeado de importantes attestados de distinctos medicos, como sejam os Exms. Srs.:

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.
Dr. José Lassala y Mercader.
Dr. Vicente Cypriano da Maia.
Dr. Octacilio Aristides Camará.
Dr. Serafim J. Rodrigues de Araujo.
Dr. Carlos Marchand.
Dr. Carlos F. Henriques, e de muitissimas pessoas curadas, entre as quaes citaremos:

—Olympio Bernardes Vives, negociante em Santa Victoria, de uma tísica incipiente.

—João Rodrigues P. Vianna, solicitador em Pelotas, de soffrimentos asthmaticos em pessoas de sua familia.

—João Correa Peixoto, ouriveis em Pelotas, a rogo de sua comadre Rosa Maria da Conceição, de tosse secca, dores no peito e costas, respiração embaraçada e grande fraqueza.

—Arthur Oscar, capitão do 3º batalhão de infantaria, de tosse desesperadora.

—João Pinto Bandeira, maestro em Pelotas, de tosses de varias especies em pessoas de sua familia.

—João Custodio de Andrade Junior, fazendeiro em Santa Victoria, de forte rouquidão.

—José Domingos de Jesus Braz.

Depositarios e agentes n'esta cidade e provincia

LUIZ HORN & C^ª.

PREÇOS

Na Agencia: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$000 e duzia 24\$000
Na sub-agencia: Frasco 2\$300, 1/2 duzia 15\$000 e duzia 28\$000.

PEITORAL DE CAMBARÁ DE SOUSA SOARES

negociante em Jaguarão, de bronchites rebeldes em dous filhos.

—Antonio José Rodrigues Vellada estancieiro em Candirolina, de tosse soffocante com dores no lado esquerdo do peito.

—Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito, em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos.

—Antonio Luiz Silveira de Oliveira, negociante no Serro Pellado, de uma grave tosse com escarras de sangue.

—Vasco José Pereira d'Avila, fazendeiro em Santa Victoria, de uma enfermidade pulmonar de quarenta annos!

—Joaquim N. Epaminondas de Arruda, advogado e publicista em Bagé, de uma tosse pertinaz em suas filhinhas.

—D. Maria José Rodrigues Barcellos, de Pelotas de coqueluche em seus netinhos Antonio e Dejanira.

—Delfim F. de Vasconcellos, fazendeiro em Upacaráhy, de uma verdadeira tísica pulmonar na pessoa de sua filha D. Honoria.

—Miguel Antonio dos Santos, marceneiro em Pelotas, de asthma em suas duas filhas.

—Ignacio Teixeira Machado, criador do Povo Novo, de asthma de dezesseis annos!

—D. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas, de uma grave tosse com dores no peito e fortes palpitações de coração em sua sobrinha Marciana.

—Bernardo José dos Santos, fazendeiro em Cerrito (Pelotas) de uma dolorosa tosse com escarras de sangue, que não cedia a tratamento algum.

O PEITORAL DE CAMBARÁ é, pois, uma descoberta das mais preciosas para a humanidade soffredora. As suas virtudes foram reconhecidas pela Exma e sábia Junta Central de Hygiene Publica da corte que approvou e preparou.

O governo imperial, reconhecendo tambem as grandes virtudes do medicamento, autorisou por um decreto, o seu consumo em todo o Brazil.

A Academia Nacional de Pariz e o jury da Exposição Brasileira Allema, em 1882, conferiram ao autor de tão grande e util descoberta as suas medalhas de ouro.

Existindo n'esta localidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, aconselhando seu uso aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de que lhe damos o melhor conselho a fim de readquirirem a saude perdida.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:
QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.
CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & C^ª, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apesar da competencia e da falsificação. Os Srs. ARMET DE LISLE, successores de Pelletier, realisando um novo progresso, introduzem o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito solaveis, de conservação indefinida, que não se enfarecem como as pilulas e grageas. São o especifico certo das febres perniciosas, terciarias e palustres, das dores de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo, as affecções do fígado e do bazo. Na dose de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças, e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vendese em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1.000 capsulas, o que permite ao pharmaceutico satisfazer todas as prescrições medicas. Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome Pelletier impresso em preto.

Deposito em PARIS, RIGAUD & CHAPTEAUT, 8, Rua Vivienne.
ENCONTRAM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

! VENDEM BARATO!

Os abaixo assignados, por terem de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, a praça mais commercial da America do Sul, a fazerem novo sortimento, reduzirão os já baratissimos preços das fazendas existentes, liquidando, com prejuizo mesmo, muitos artigos de lei. Os srs. negociantes do interior têm occasião de fazer vantajosas compras, principalmente em riscados e algodões nacionaes.

REGIS & IRMÃO

Em frente á Alfandega

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

DE TERRA-NOVA
de FIGADOES Frascos
de BACALHAU de HOGG

Ministerio da Guerra, 19 de Setembro de 1882, a Thesouro, Despartamento de Guerra, Tomou conhecimento, Affecção especial.
ADVERTENCIA.— Exige-se no rotulo o sello-Azul do Estado Francese.
HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

José de Oliveira Bastos e C.

Participação a respeitavel publico, que de hoje em diante, vendem assucar refinado pelos seguintes preços sem competidor:

VENDAS A DINHEIRO CONTADO

A varejo

1ª qualidade	kilo	\$360
2ª	>	\$320
3ª	> especial	\$280
4ª	> superior	\$240
5ª	>	\$200
	>	\$160

Em barricas de 75 kilos para cima, abatimento de 3 %

DEPOSITO

10 Rua do Principe 10